

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2022, de 30 de abril

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município

**Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, pelas quinze horas e trinta minutos, na Delegação de Flor da Rosa da União de Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, reuniu a Assembleia Municipal do Crato, em sessão ordinária, sob a presidência da sua excelentíssima Presidente, Sandra Maria Sias Cardoso, com a seguinte ordem de trabalhos:**

- 1. Informação da Atividade da Câmara Municipal;**
- 2. Apreciação do Relatório do Auditor Externo Sobre a Informação Financeira do 2º Semestre de 2021**
- 3. Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, Associação Portalegre Distrito Digital – Proposta para Extinção da Associação;**
- 4. Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, Designação do Fiscal Único da Empresa Intermunicipal Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A., nos termos da Lei 50/2012, de 31 de agosto;**
- 5. Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, Desafetação do Domínio Público Municipal de Parcela de Terreno com a Área de 300,63 M2;**
- 6. Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, Estratégia Local de Habitação do Município do Crato;**
- 7. Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município – Ano 2021;**
- 8. Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, Documentos de Prestação de Contas – Ano 2021;**
- 9. Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, Modificação ao Orçamento /2022 -1.ª Revisão;**
- 10. Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, Modificação às Grandes Opções do Plano – 2022/2025 - 1.ª Revisão;**
- 11. Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, Transferência de Competências para a Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, No Âmbito do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril – Auto de Transferência de Recursos;**

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2022, de 30 de abril

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município

12. **Apreciação e votação**, sob proposta da Câmara Municipal, **Transferência de Competências para a Junta de Freguesia de Gáfete, No Âmbito do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril – Auto de Transferência de Recursos;**
13. **Apreciação e votação**, sob proposta da Câmara Municipal, **Transferência de Competências para a União de Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, No Âmbito do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril – Auto de Transferência de Recursos;**
14. **Apreciação e votação**, sob proposta da Câmara Municipal, **Transferência de Competências para a Junta de Freguesia de Monte da Pedra, No Âmbito do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril – Auto de Transferência de Recursos.**

### **Presenças:**

#### **Membros da Assembleia Municipal:**

Registou-se a presença de Sandra Maria Sias Cardoso, João Manuel Ferreira Farinha, Rui António Pires Marques, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Filipe Ricardo de Bastos Abreu, Celestino Marques Faustino, Miguel Romão Caldeira Batista, Célia Maria Felizardo Meira, Pedro Alexandre Bizarro Carranca, Maria Natália Mimoso Alfaia de Andrade Castelinho, Luís Duarte Lopes Tomé e Francisco João Belo Farinha.

A eleita **Joana Isidro Rosa Novais da Rocha** fez-se substituir por **João Paulo Mendes Baleiza**, por impedimento do eleito imediatamente a seguir na lista de candidatos à Assembleia Municipal, José António Ribeiro Durão.

A eleita **Céu Maria Alves Gonçalves Batista** fez-se substituir por **Sílvia Alexandra Capelão Freire Louro**.

A eleita **Eduarda Maria Subtil Pires**, fez-se substituir por **Alexandra Flores de Matos**, por impedimento do eleito imediatamente a seguir na lista de candidatos à Assembleia Municipal, José Filipe Carrilho.

No que respeita aos **Presidentes das Juntas de Freguesia**, registaram-se as seguintes presenças:

Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, **Sérgio João Farinha Calado**, Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, **Ana Isabel Carrilho Pitacas Antunes Merêces**, Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, **José Manuel Abreu Garcia** e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, **Rui Miguel Subtil Pires**.

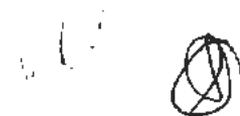
## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2022, de 30 de abril

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município



No que respeita aos membros do **Executivo Municipal**, registou-se a presença do senhor Presidente da Câmara, **Joaquim Bernardo dos Santos Diogo** e a senhora Vereadora **Florinda João Requeixa Ribeiro Fortunato Raposo**.

O senhor Vereador **Pedro Miguel Belo Coelho** não esteve presente, mas justificou a sua falta.

O senhor Vereador **José Correia da Luz** não esteve presente e não justificou a sua falta.

O senhor Vereador **Marco Fernando Duque de Mendonça** fez-se substituir por **Sérgio Godinho**.

Verificado o quórum necessário a senhora Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso** deu início aos trabalhos pelas quinze horas e quarenta e um minutos.

### PERÍODO CONCEDIDO AO PÚBLICO

Registou-se a presença de público, mas não houve pedidos de intervenção.

### PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

A Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Cardoso**, informando que decorreu no passado dia catorze de abril a primeira reunião ordinária da Assembleia Intermunicipal da CIMAA em Portalegre, na qual participou na qualidade de representante da Assembleia Municipal do Crato, tal como a eleita Eduarda Subtil, por via da eleição que decorreu em momento próprio. Disse que nesta reunião foi apresentada pelo Presidente do Conselho Intermunicipal e pelo 1.º Secretário do Executivo da CIMAA a informação relativa à atividade da CIMAA durante estes meses nos mais diversos domínios de atuação, e também foram aprovados o Relatório de Atividades e a Prestação de Contas.

Relativamente às Comemorações do 48.º aniversário do 25 de abril disse que é uma data histórica e marcante para Portugal e que estas comemorações resultaram de uma articulação muito estreita entre a Câmara

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2022, de 30 de abril

Reunião Ordinária



Municipal e Assembleia Municipal, com um programa cultural e desportivo vasto, um programa que privilegiou sobretudo o contato com as freguesias e o contato com as populações sendo extremamente importante e gratificante, devendo-se consolidar e aprofundar este contato durante o ano nos mais diversos domínios e mais diversas celebrações.

Esclareceu que para promover todas estas atividades com a dignidade que se impõe e com o tempo que se impõe, foi importante definir uma calendarização temporal com alguma antecedência e está certa que esta foi a melhor opção para as pessoas, dizendo que a Sessão Evocativa do 25 de Abril decorreu na freguesia de Gáfete, agradecendo ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete a forma amigável e disponível como acolheu, frisando que o objetivo é que se possa aplicar esta alternância pelas diferentes freguesias do concelho do Crato tal como já aconteceu no passado, dando o exemplo da Sessão Evocativa promovida da freguesia de Monte da Pedra.

Frisou que, nesta Sessão Evocativa do 25 de Abril em Gáfete, estiveram presentes três grupos municipais dos quatro que têm assento neste órgão, e só consegue conceber uma Sessão Evocativa da Liberdade e da Democracia se houver o envolvimento e a participação dos diferentes grupos municipais, felicitando o Partido Socialista, o Partido Social Democrático e Coligação Democrática Unitária por se terem associado e por terem participado, pois só assim é que se consegue devolver às pessoas a confiança que as mesmas depositaram no último ato eleitoral.

Fez um balanço bastante positivo relativamente a estas comemorações, frisando que estes atos dignificaram o Município, prestigiou o órgão Assembleia Municipal, mas, acima de tudo, dignificou os cidadãos do concelho do Crato, pois é para eles que devem ser canalizados todos os esforços e só assim faz sentido exercer-se as funções para que foram eleitos.

Relativamente à conferência de líderes que se realiza antes das sessões da Assembleia Municipal, disse que é sua intenção dar continuidade a esta conferência porque entende que é produtivo, porque entende que em conjunto se pode falar, abordar a organização e o funcionamento da Assembleia Municipal.

Disse que, quando se aceitam responsabilidades tem que se avaliar muito bem e de uma forma muito consciente se existem condições ou não para as assumir, e quando se assumem têm que ser assumidas na sua plenitude.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2022, de 30 de abril

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município



A Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, informou do registo da correspondência recebida e expedida de 18 de fevereiro a 30 de abril de 2022, sendo o mesmo entregue a todos os membros da Assembleia Municipal.

A Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, colocou a proposta de **Ata nº 8/2021 da sessão ordinária de 28 de dezembro de 2021** à votação a qual foi **aprovada, por unanimidade**.

A Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, colocou a proposta de **Ata nº 1/2022 da sessão ordinária de 18 de fevereiro de 2022** à votação a qual foi **aprovada, por unanimidade**.

Tomou a palavra o eleito **Celestino Faustino, do PSD**, considerando que nos termos do Regimento, nos termos do Regime Jurídico das Autarquias Locais e do Código do Procedimento Administrativo, as atas são colocadas à aprovação no final da respetiva sessão ou no início da seguinte, assim, a ata de 28 de dezembro de 2021 deveria ter sido aprovada na sessão ordinária de 18 de fevereiro de 2022.

Referiu que enviou um e-mail no dia 15 de fevereiro à senhora Presidente da Assembleia, sendo que a trabalhadora designada para lavrar as atas lhe respondeu no dia a seguir dizendo que a referida ata era posta a aprovação na sessão ordinária de fevereiro, considerando que a ata de 28 de dezembro aprovada na sessão ordinária de 30 de abril de 2022 está fora de prazo.

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso** disse que tem pena que o eleito Celestino Faustino esteja a desacreditar o seu colega de partido, o eleito Rui Marques, porque efetivamente na conferência de líderes, foi abordada esta questão e o qual assumiu que não seria levantada qualquer questão porque lhe foi apresentado o motivo, que entendeu como justificável e que a situação ficaria sanada naquela altura.

Disse ainda que relativamente a essa ata houve um contratempo que foi devidamente justificado ao representante do Grupo Municipal do PSD, que aceitou a justificação e, à data de hoje, pode-se dizer que as atas estão em dia, prática que foi adotada no anterior mandato.

**Deu entrada** na mesa da Assembleia Municipal um **Moção de Condenação da Invasão Russa à Ucrânia**, apresentada mela mesa da Assembleia com o acordo de todos partidos, a qual foi **aprovada por unanimidade**.

Tomou a palavra o eleito **Rui Marques, do PSD**, dizendo que factos são factos e que o PSD se associa à moção apresentada, votando favoravelmente.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2022, de 30 de abril

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município

Interveio o eleito **Luís Tomé, do PS**, dando uma palavra de conforto e de solidariedade ao povo Ucrainiano e agradecendo à Câmara Municipal do Crato a forma como resolveu o apoio a um grupo de refugiados ucranianos, integrando-os na comunidade.

Tomou a palavra a **Presidente da Assembleia, Sandra Cardoso**, dizendo que enquanto Presidente da Assembleia e enquanto cidadã, não pode deixar de condenar a invasão da Rússia à Ucrânia, porque tal como todos os cidadãos, não fica indiferente às imagens que passam na comunicação social da destruição de um País e entende que esta invasão, é uma violação do princípio do respeito de soberania das nações, é um desrespeito pela autodeterminação dos povos, é um desrespeito pela integridade territorial das nações, violando a carta das Nações Unidas e os princípios do Direito Internacional.

Disse que Portugal assumiu um compromisso de solidariedade para com o povo ucraniano e tem estado à altura desse mesmo compromisso, honrando-o de uma forma muito digna recebendo em Portugal requerentes de proteção internacional, requerentes que foram equiparados à proteção temporária. Orgulha-se de Portugal estar no lado certo da história, defendendo a paz e a liberdade, condenando a violação dos direitos humanos e a morte e tortura dos civis indefesos, não ficando indiferente e agir perante esta crise que se instalou na Europa.

Manifestou uma palavra de reconhecimento aos responsáveis políticos do Crato, pela forma como receberam o povo ucraniano neste Município, com muita dignidade, tentando promover os máximos compromissos em termos das duas etapas de acolhimento e integração de refugiados, demonstrando uma dimensão humana e uma solidariedade que é de louvar.

Interveio o eleito **Miguel Batista, do PS**, deixando uma palavra de apreço às instituições que cederam instalações para os refugiados.

Tomou a palavra o eleito **Rui Marques, do PSD**, fazendo uma congratulação ao memorial celebrativo de todos os momentos e factos litúrgicos mais significativos da Semana Santa, os quais foram realizados com dignidade e elevação digna de realçar, considerando que pode ser uma alavanca para colocar o concelho do Crato no mapa regional e até nacional em anos futuros no domínio do turismo religioso, podendo ser um projeto ancora como muitos outros que considera que estão por aproveitar.

Congratulou-se com as celebrações do 25 de abril, referindo que se deslocou de longe para estar presente nas mesmas, destacando a Sessão Solene Evocativa desta data e parabenizando a Presidente da Assembleia pela

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2022, de 30 de abril

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município

dignidade com que soube elevar a importância deste dia. Disse que nesta data todos, mas todos os eleitos de qualquer partido deveriam ter estado presentes.

Congratulou-se ainda com todas as outras atividades levadas a efeito pelo Município por esta ocasião comemorativa, embora considerando que ainda há algo a fazer no sentido da mobilização de mais pessoas, sugerindo encontrar uma solução comunicativa e apelativa com vista à participação em massa da população, mas com a sincera intenção de parabenizar o Executivo Municipal na pessoa do senhor Presidente, pelo empenho e envolvimento demonstrado.

Frisou que duas instituições do Concelho merecem todo o respeito pelo empenhamento que tiveram nestes dois momentos, que é a Filarmónica do Crato e os Bombeiros Voluntários do Crato.

Tomou a palavra o eleito **Celestino Faustino, do PSD**, recomendando que às sessões dos órgãos das autarquias locais deve ser dada publicidade com indicação dos dias, horas e locais da sua realização, de forma a prever a conhecimento dos interessados com uma antecedência de, pelo menos, dois dias úteis sobre a data das mesmas, para que os interessados possam intervir no período a eles dedicado, aplicando-se também aos órgãos executivos, lamentando não haver nenhum edital desta sessão da Assembleia afixado nos lugares públicos, referindo ainda que os editais das reuniões de Câmara aparecem esporadicamente.

Frisou que o direito à informação está consagrado na Constituição da República a qual diz que todos os cidadãos têm o direito de informar, de se informar e ser informados, sem impedimentos ou discriminações e no Código do Procedimento Administrativo.

**Deu entrada** na mesa da Assembleia uma **recomendação em Defesa da Água Pública, apresentada pelo grupo da CDU, a qual se anexa à ata.**

**Deu entrada** na mesa da Assembleia uma **Saudação ao 1.º de maio, apresentada pelo grupo da CDU, a qual se anexa à ata.**

### **PERÍODO DA "ORDEM DO DIA":**

#### **1. Informação da Atividade da Câmara Municipal**



Tomou a palavra o eleito **Rui Marques, do PSD**, salientando a realização da Reabilitação Paisagística do Largo do Município com a empreitada já a decorrer, dando nota que estes trabalhos após a sua conclusão serão uma grande mais-valia para o edificado no centro da vila, em complemento do que está a acontecer com a estratégia da habitação no futuro, congratulando-se com esta obra.

Relativamente aos refugiados ucranianos, solicitou ao senhor Vereador Pedro Coelho o seu melhor empenho e envolvimento nesta tarefa, pois são pessoas que fugiram da morte e da guerra, e devem ser tratadas como sendo dos nossos, recomendando que se faça o bem e com amor.

No que diz respeito à cultura e turismo disse ter uma nota relativamente ao Património Megalítico Alentejano, dizendo que o Crato representa 1,26% do território em todo o Alentejo, no entanto, incorpora no seu espaço e domínio territorial 3,46%, três vezes mais que a percentagem anterior, de antas e dolmens, ou seja, existem 71 sítios legalmente protegidos, salientando a enorme importância que o Crato tem, ao nível do Património Megalítico Alentejano.

Deu uma nota muito positiva ao serviço de informática e telecomunicações do Município, pois para um concelho pequeno como é o Crato, não é por falta de meios informáticos que este não se desenvolve e assim se cumpre uma função maior do bem servir, podendo haver igual mas melhor é difícil encontrar outro Município com tanta e boa tecnologia ao serviço de todos, reflexo disso é a sessão de hoje, bem como a questão dos refugiados em que de imediato foram instalados acessos à internet de modo a criar boas condições de comunicação por parte destes.

Relativamente ao Mapa de Movimento Turístico do Município perguntou como são obtidos aqueles números, ou seja, onde, como e quando.

Tomou a palavra o eleito **Miguel Batista, do PS**, dando uma nota de apreço às Comemorações da Semana Santa e do envolvimento do Município no fortalecimento das mesmas, bem como, as Comemorações do 25 de abril, as quais foram bastante dignas.

Fez referência ao grande e extenso património megalítico do concelho do Crato.

Ressalvou a colaboração da Direção Geral dos Arquivos, no que ao Arquivo Histórico Municipal diz respeito, com vista à elaboração de um guia de Arquivos do Alentejo, recomendando a todos uma visita ao Arquivo Histórico do Crato.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2022, de 30 de abril

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município

Fez referência às Comemorações do Dia Internacional da Mulher, à realização da Feira do Livro, à participação do Município do Crato na BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa), à Celebração do Dia Nacional dos Centros Históricos e Dia Internacional dos Monumentos e Sítios com a inauguração da Exposição “Rostos de Maria” em Flor da Rosa, à preparação da Celebração do Dia Internacional do Museu e conclusão da Reabilitação de Obras do segundo Piso do Museu Municipal para alojar as duas coleções recentemente recebidas, mormente a coleção de Arte Etíope Cristã em depósito e a de Medalhística por doação.

Salientou a atividade da Escola de Olaria, reativada por este Executivo, o início da certificação de peças, o curso de olaria e pintura que está a decorrer e a promoção de workshops de olaria.

Considera importante, tal como existe um registo dos visitantes do Posto de Turismo, também deveria haver um registo de visitantes dos museus, nacionais e estrangeiros.

Frisou o apoio que o Município deu à Corrida “Sempre Mulher” que se realizou em Lisboa, organização da Associação Portuguesa de Apoio à Mulher com Cancro da Mama, onde o Município do Crato esteve representado com 23 participantes, o que é da salutar.

Fez referência ao apoio ao Passeio de BTT – Trilhos do Bom Jardim feito em Flor da Rosa, cujo nome é bastante feliz, não fosse o Mosteiro de Flor da Rosa o sítio do Bom Jardim e que teve uma grande adesão e bons comentários por parte dos participantes, bem como, à grande utilização do Campo de Padel no Crato.

No âmbito da Proteção Civil frisou o controlo de acácias, da vespa velutina, o combate à lagarta do pinheiro, a preparação de Vale do Peso como Aldeia Segura, a notificação de proprietários para a limpeza de terrenos, a desmatação de faixas rodoviárias e a adjudicação de limpezas de linhas de água e a continuação do excelente trabalho do grupo de funcionários do Município relativamente ao combate contra a Covid-19.

Relativamente à Transferência de Competências e a aceitação da Ação Social e do serviço de atendimento e acompanhamento social para o Município, foi uma mais-valia, sendo o Crato um dos poucos do distrito a aceitar esta transferência ainda antes do tempo.

No setor do Pessoal, fez referência aos treze concursos de admissão de pessoal concluídos, a celebração de oito contratos a tempo indeterminado, a celebração de cinco contratos na modalidade do contrato em regime de emprego apoiado em mercado aberto, ou seja, atividades desenvolvidas por pessoas com deficiência e capacidade de trabalho reduzida, existindo dez trabalhadores nesta modalidade no Município do Crato.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2022, de 30 de abril

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município



Relativamente ao Gabinete de Empreendedorismo, frisou a submissão de dezasseis candidaturas ao programa de apoio a edifícios mais sustentáveis, o apoio na submissão de candidaturas aos taxistas e aos empresários no ramo dos transportes, o que é uma mais-valia a criação deste Gabinete.

Congratulou-se com as obras em curso e concursos e projetos que não param de nascer e frisou as inúmeras reuniões acerca da Barragem do Pisão.

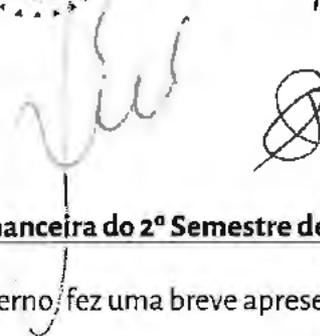
Interveio o eleito **Filipe Abreu, do PS**, agradecendo ao senhor Presidente da Câmara por ter escolhido a freguesia de Gáfete para as comemorações do 25 de abril, enaltecendo o espetáculo de fogo de artifício.

Relativamente à Festa de São Marcos agradeceu a preocupação e a disponibilidade do senhor Presidente da Câmara pela dignidade das comemorações.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Diogo**, saudando a Assembleia Municipal pela apresentação da Moção de Condenação da Invasão Russa à Ucrânia, dizendo que o Município continua com todo o empenho em poder receber da melhor forma e dar o melhor suporte possível, aos refugiados ucranianos que estão no Município do Crato, considerando que a melhor forma de estar neste processo é dar todas as condições possíveis a estas pessoas que se viram obrigadas a deixar tudo para trás, o tempo necessário que eles entendam estar cá. Disse que já fazem parte da nossa comunidade, têm os mesmos que cada um tem e contarão com certeza com a solidariedade de um povo.

Relativamente aos eventos disse que é um dos cavalos de batalha da oposição, que faz crer que alguns deles eram melhores noutros tempos, frisando que os dados que tem em termos municipais é que o número de turistas continua a subir de uma forma relevante, e que deve ser compromisso encontrar maturidade e posicionamento criativo em tudo aquilo que possa ser o agregar desta alavanca para a economia, esperando que 2022 seja um ano que dê a possibilidade de recuperar alguns momentos importantes para o Crato, nomeadamente o Festival do Crato que é uma marca da nossa afirmação em termos turísticos.

Deixou uma nota de reconhecimento e agradecimento a todos os técnico, trabalhadores e empresas e todos aqueles que trabalham de uma forma direta e indireta, para o bom trabalho e resultado daquilo que é o trabalho da Câmara Municipal do Crato, sendo uma tarefa inacabado e possível de ser melhorada, mas é uma tarefa da qual se orgulha quer como eleito, quer como residente neste Concelho.



2. **Apreciação do Relatório do Auditor Externo Sobre a Informação Financeira do 2º Semestre de 2021**

O **Revisor Oficial de Contas, Dr. Pedro Costa**, na qualidade de Auditor Externo, fez uma breve apresentação do documento supra citado.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento do Relatório Semestral do Auditor Externo.

3. **Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, da Associação Portalegre Distrito Digital – Proposta para Extinção da Associação**

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, disse que na última reunião da Assembleia Intermunicipal da CIMAA esta matéria foi apreciada, fazendo um breve enquadramento relativamente a esta proposta, no qual referiu que esta associação foi criada em 2001 e visava o desenvolvimento social e económico do distrito de Portalegre através dos sistemas de informação. Associaram-se a esta associação várias entidades de uma forma faseada, nomeadamente os quinze Municípios, mas em 2013 foram delegadas algumas competências na CIMAA, ao nível dos Sistemas de Informação e Comunicação para desenvolver projetos sinalizados como Eixos Prioritários para a persecução do Desenvolvimento Tecnológico.

A par desta assunção de competências pela CIMAA e também considerando obviamente que, no âmbito dos Sistemas de Informação e comunicação, há uma estratégia definida pelos Municípios, quer a nível dos recursos humanos quer financeiros, uma estratégia em que a CIMAA assume as responsabilidades nesta matéria significa que, obviamente, a Associação Portalegre Distrito Digital fica esvaziada e limitada na sua área de atuação.

Acresce ainda ao facto de poder deixar de ser entidade beneficiária no âmbito dos programas comunitários de apoio.

Disse que é necessário ter presente relativamente à proposta de extinção desta associação os princípios basilares de uma boa administração e também a prossecução do interesse público e a salvaguarda desse interesse que é a razão pela qual todos se devem mover.

Concluiu dizendo que, não existe razão para que esta associação possa subsistir em termos de existência, frisando que os compromissos assumidos à data estão salvaguardados, não havendo ativos nem passivos desta associação, informando que foi convocada a Assembleia Geral da referida Associação que deliberou pela sua

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2022, de 30 de abril

Reunião Ordinária



extinção. Os termos legais impõem que as quinze Assembleia Municipais se pronunciem e deliberem neste sentido, para que se possa efetivar a sua extinção.

Tomou a palavra o eleito **Miguel Batista, do PS**, dizendo que perante a informação que foi distribuída e depois do enquadramento que a senhora Presidente da Assembleia Municipal fez, o grupo do Partido Socialista votará favoravelmente.

Interveio o eleito **Rui Marques, do PSD**, dizendo que esta associação deixou de ter escopo por falta de objeto e acautelados que estão os seus bens e não existindo ativos nem passivos há que proceder à sua extinção.

Interveio a eleita **Ana Teresa Charneco, da CDU**, dizendo que o grupo da CDU votará favoravelmente.

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, colocou a **Associação Portalegre Distrito Digital – Proposta para Extinção da Associação**, nos termos da deliberação n.º 56 da minuta da ata 6/2022, de 9 de março, da Câmara Municipal, à votação a qual foi **aprovada**, por **unanimidade**.

#### 4. Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, da Designação do Fiscal Único da Empresa Intermunicipal Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A., nos termos da Lei 50/2012, de 31 de agosto

A senhora **Presidente da Assembleia, Sandra Cardoso**, referiu que de acordo com o Regime Jurídico da Atividade Empresarial e das Participações Locais que estabelece que o Fiscal Único deve ser designado de uma forma unanime pelas Assembleias Municipais dos Municípios que têm capital social no âmbito desta empresa, que é o caso do Município do Crato.

Disse que na reunião do Conselho de Administração desta empresa foi deliberado por unanimidade na sequência do procedimento de consulta prévia, propor a adjudicação a uma empresa em concreto, empresa Isabel Paiva, Miguel Galvão e Associados, Lda.

Disse que, relativamente a este ponto, trata-se de um procedimento legal que tem um critério muito concreto, definido em termos das propostas de adjudicação, que seria a proposta economicamente mais vantajosa para a entidade adjudicante e que houve uma única proposta relativamente ao Fiscal Único.

Interveio o eleito **Rui Marques, do PSD**, dizendo que relativamente ao procedimento de ajuste direto, quis dar nota da forma como decorreu este processo, frisando que esta aquisição de prestação de serviços de Fiscal Único é sustentada num ajuste direto nos termos do Código de Contratos Públicos, isto é, a entidade

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2022, de 30 de abril

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município

adjudicante convida diretamente várias entidades à sua escolha a apresentar proposta. Note-se que em determinadas condições e em face dos valores em causa, o convite para apresentar propostas pode ser dirigido a mais de uma entidade, embora, isso não teria necessariamente de suceder, mas a entidade de adjudicante decidiu fazer o convite a quatro entidades, ou seja, aqui havia a possibilidade de só se convidar uma entidade e assim se cumpria a Lei, mas não, convidaram-se quatro e, entretanto, só houve uma proposta apresentada, a qual foi adjudicada.

A senhora **Presidente da Assembleia, Sandra Cardoso**, neste caso não havia a obrigatoriedade de consulta a quatro entidades, apenas uma em termos da Lei, o que significa transparência em termos da contratação pública.

Tomou a palavra o eleito **Miguel Batista, do PS**, dizendo que por esta transparência, por tudo aquilo que foi enviado em termos de documentação e por toda a clareza no processo, o grupo do Partido Socialista votará favoravelmente.

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, colocou a **Designação do Fiscal Único da Empresa Intermunicipal Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A.**, nos termos da deliberação n.º 67 da minuta da ata 7/2022, de 23 de março, da Câmara Municipal, à votação a qual foi **aprovada, por maioria**, a saber:

a) **17 (dezassete) votos a favor**, a saber:

- **10 (dez) votos do Grupo do PS:** Sandra Maria Sias Cardoso, João Manuel Ferreira Farinha, Sílvia Alexandra Capelão Freire Louro, Filipe Ricardo de Bastos Abreu, Miguel Romão Caldeira Batista, Maria Natália Mimoso Alfaia de Andrade Castelinho, Luís Duarte Lopes Tomé, Francisco João Belo Farinha, Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Ana Izabel Carrilho Pitacas Antunes Merêces e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Manuel Abreu Garcia.
- **5 (cinco) votos do Grupo do PSD:** Rui António Pires Marques, Celestino Marques Faustino, Alexandra Flores de Matos, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Sérgio João Farinha Calado e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Rui Miguel Subtil Pires.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2022, de 30 de abril

Reunião Ordinária



- **2 (dois) voto do Grupo do Nós Cidadãos:** João Paulo Mendes Baleiza e Célia Maria Felizardo Meira.

b) **2 (duas) abstenções**, a saber:

- **2 (dois) votos do Grupo da CDU:** Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Pedro Alexandre Bizarro Carranca.

### 5. Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, da Desafetação do Domínio Público Municipal de Parcela de Terreno com a Área de 300,63 M<sup>2</sup>

A senhora **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso** pediu **escusa de voto** neste ponto, pelo potencial conflito de interesses.

Interveio o eleito **Rui Marques, do PSD**, dizendo que é um processo bem instruído, referindo que em 2020 houve uma solicitação da doação de três lotes de um terreno, de seguida há lugar à doação, posteriormente vertida, esta na constituição do título de doação. Hoje, em 2022 há um pedido de cedência de uma parte da rua pretendida para fazer a ligação do espaço existente aos referidos lotes, tudo isto, referenciado pelos autores do projeto, ampliação do Lar como fundamental, solicitando-se assim a desafetação do domínio público numa área de 300,63 m<sup>2</sup> para construção de lote, considerando que nada é mais justo e correto.

O eleito **Francisco João Belo Farinha, do PS**, salientando e enaltecendo a importância do apoio à Terceira Idade que o Lar de Santo António proporciona a todos os seus utentes, sendo visível o empenhamento diário da sua Direção para a gestão que não é fácil e muitas vezes abdicando do tempo que deveria dar à sua família, frisando que a ampliação de um Lar é sinal do seu vigor e da importância da sociedade atual.

Referiu que como está num País livre e num grupo em que tem liberdade de voto e, sobretudo, questões de consciência, como motivo do seu sentido de voto referiu que as ruas de Aldeia da Mata devem ser mantidas, já que tanto se fala em retração das pessoas do Concelho. Por outro lado, este ponto deveria ser mencionado no seu título, “via pública” e não tão somente “parcela de terreno”.

Disse que, por outro lado, o Município possui anexo a esta desafetação sob votação, igual terreno para o qual não era necessário este processo e está localizado imediatamente ao lado. Esta desafetação vai originar a

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2022, de 30 de abril

Reunião Ordinária



criação de dois becos que vão afetar sensivelmente quatro famílias, que não foram consultadas neste processo, e do seu ponto de vista e do ponto de vista institucional tal deveria ter sido feito. V

Referiu que por um familiar direto ser devidamente afetado por esta situação, **pediu escusa de voto** neste ponto.

O Eleito **João Manuel Ferreira Farinha** pediu **escusa de voto** neste ponto, pelo facto de pertencer aos órgãos sociais da Associação em causa.

Interveio o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Sérgio Calado**, dizendo que face ao processo em questão, o mesmo foi analisado e foram seguidos todos os tramites legais pela Câmara Municipal do Crato, sendo um processo da competência da mesma. O processo foi colocado em editais, foi colocado no jornal e não apareceram quaisquer reclamações ou oposições acerca da matéria em questão.

Disse que ainda ponderou a sua votação, mas face ao que analisou posteriormente irá votar favoravelmente.

Tomou a palavra o eleito **Miguel Batista, do PS**, dizendo que se algum constrangimento houver na alguma família, com toda a certeza será menor perante a grandeza desta instituição e de tudo aquilo que faz e que em boa hora o Município doou os três lotes para a sua ampliação.

Disse que o grupo do Partido Socialista é sensível ao que o eleito Francisco João Belo Farinha transmitiu, mas votará favoravelmente.

Interveio a eleita **Ana Teresa Charneco, da CDU**, dizendo que o grupo da CDU votará favoravelmente este ponto.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Diogo**, dizendo que é do conhecimento de todos que o Lar de Santo António em Aldeia da Mata, tem intenção há muitos anos, de ampliar as suas instalações e, aquilo que se verificou em termos de projeto, é que era extraordinariamente importante a junção do edifício existente com os três lotes que foram passados para doação.

Disse que a análise que foi feita e a única possibilidade viável económica, financeira e de projeto foi a constituição de um novo lote e da cedência, posteriormente, através de doação à mesma entidade, sendo garantidos todos os procedimentos legais em termos de consulta pública, explanados editais e publicitados no jornal com mais tiragem distrital, não chegando qualquer tipo de recomendação.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2022, de 30 de abril

Reunião Ordinária



Garantiu que após ou durante esta obra, a Câmara Municipal assegurará também a requalificação das zonas adjacentes para que a qualidade dos moradores que aí residam, não seja deteriorada com esta obra, frisando que, o bem que esta doação trará é muito superior aos danos.

Referiu ainda, que a Câmara Municipal não possui mais nenhum terreno que possibilitasse a ligação entre o edifício existente e os três lotes que foram doados.

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, colocou a **Desafetação do Domínio Público Municipal de Parcela de Terreno com a Área de 300,63 Mz**, nos termos da deliberação n.º 68 da minuta da ata 7/2022, de 23 de março, da Câmara Municipal, à votação a qual foi **aprovada**, por **unanimidade**.

### 6. Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, da Estratégia Local de Habitação do Município do Crato

Foi feita uma apresentação pela empresa que elaborou a Estratégia Local de Habitação.

Tomou a palavra a senhora **Presidente da União de Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Ana Izabel Merêces**, referindo que, "*o direito à habitação consagrado no artigo 65º da Constituição da República Portuguesa define que todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto.*"

Frisou que, de acordo com a análise efetuada, a Estratégia Local de Habitação do Município do Crato, definida para o horizonte temporal 2021-2027, traduz a real preocupação do Município nesta temática que há muito tempo vem sendo negligenciada, pelo que é de congratular a Câmara Municipal do Crato e os seus técnicos pelo trabalho desenvolvido, que prevê o arranjo das habitações sociais do Concelho que se encontram degradadas bem como a eliminação das habitações de madeira para a criação de alguns focos habitacionais e jardins para uma melhor qualidade de vida.

Disse que, esta Estratégia demonstra um município voltado para o futuro com planos de ação e metas bem definidas e concretas tendo em atenção os recursos e instrumentos disponíveis para o efeito. Neste sentido, felicitou o Município pela visão, acompanhamento e implementação dos recursos qua a NGPH - Nova Geração de Política Habitacional, que em 2017 criou um conjunto de instrumentos de política que visam garantir o acesso de todos a uma habitação adequada e orientada para as pessoas, passando por um alargamento

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2022, de 30 de abril

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município



significativo do âmbito dos beneficiários e da dimensão do parque habitacional com apoio público, a NGPH visa criar as condições para que tanto a reabilitação do edificado como a reabilitação urbana passem de exceção a regra, tanto ao nível dos edifícios como das áreas urbanas, referindo-se ao Programa de arrendamento acessível, o 1.º direto e Taxas autónomas diferenciadas para os arrendamentos habitacionais com contratos de longa duração.

Disse que, estes programas visam promover o acesso a uma habitação digna a todas as famílias, promover a melhoria do ambiente urbano através da reabilitação do edificado destinado a várias funções e do espaço público, visam consolidar núcleos urbanos, contendo a edificação dispersa, têm também o objetivo de promover o mercado de arrendamento no concelho e atrair e fixar população jovem.

Constatou, que a atividade desenvolvida pelo Município vai ao encontro dos fins a que se destina, bem como às áreas estratégicas definidas e acima identificadas, o que implica obviamente esforço, domínio técnico e capacidade de decisão.

Enalteceu o esforço financeiro que o Município irá despender para a concretização destes objetivos, que possibilitarão uma melhoria das habitações existentes, quer na atração de novos residentes para o Concelho, e neste sentido, o partido socialista vota favorável à estratégia local de habitação do município do crato.

Interveio o eleito **Rui Marques, do PSD**, dizendo que está perante um documento estruturante, valiosos e poderoso no sentido de requalificar o Concelho para melhor, em vários domínios com implicações positivas e impactantes muito para além do parque habitacional propriamente dito.

Aqui é realizado um diagnóstico atualizado das carências habitacionais, através da caracterização do parque habitacional, enquadrada que está a referida caracterização no domínio carências habitacionais e as próprias dificuldades de acesso à habitação, e esta no quadro da quase inexistência da possibilidade de arrendamento por ausência de oferta.

Referiu que, no âmbito das linhas prioritárias da intervenção e partindo do diagnóstico realizado temos: reabilitação dos fogos de habitação social, aquisição e reabilitação do edificado devoluto no Centro Histórico, nova construção de habitação social, mobilização dos proprietários de edifícios vagos e devolutos para negociar reabilitação e promover a prática do arrendamento acessível.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2022, de 30 de abril

Reunião Ordinária



Concluiu que estão criadas as condições para um Concelho mais harmonioso, compatibilizando diferentes ofertas e procuras, envolvendo os diferentes setores, público, privado e até corporativo, com repercussões fortes e duradouras, tudo para melhor na vida das pessoas.

Disse que este documento assenta e tem o pilar fundamental, considerando que é dos melhores documentos que viu nos últimos tempos, parabenizando a empresa que o elaborou, referindo que está perante o documento mais importante e estruturante deste ano, aqui no concelho do Crato e juntamente com a Barragem do Pisão tudo muda para melhor na vida das pessoas, pois vai ter implicações a todos os níveis.

Interveio a eleita **Ana Teresa Charneco, da CDU**, dizendo que não podia estar mais de acordo com este documento, pois foi um dos temas que acentuou no seu discurso na Sessão Solene do 25 de abril, o problema da habitação.

Tomou a palavra o eleito **Miguel Batista, do PS**, dizendo que foi com grande agrado que leu o documento e ouviu a apresentação feita pela empresa que elaborou o documento, referindo que esta estratégia é para todo o País, sendo um documento muito aguardado em todos os Municípios, pois sem ele nada é possível fazer no que toca à habitação, tema que foi descurado no últimos anos no concelho do Crato e, com este Executivo e com a nova legislação, é possível, lembrando que este Executivo no mandato anterior, foi o primeiro a lembrar-se, de há muitos anos a esta parte, com o edificado em perigo de ruína.

Mostrou-se muito satisfeito pelo facto de se ir melhorar a vida de sessenta e sete famílias, de alguns privados poderem também acorrer a estes apoios.

Tomou a palavra o eleito **Luís Tomé, do PS**, referindo que é um bom documento e um bom projeto, considerando que há coisas que podem ser feitas já.

Interveio a **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, felicitando a Câmara Municipal, os técnicos da Câmara Municipal que também contribuíram para esta estratégia e a empresa que elaborou o documento, pela qualidade da estratégia que aqui hoje foi apresentada, por todo o trabalho que desenvolveram, subscrevendo as palavras do eleito Rui Marques, porque é um dos melhores documentos que já leu neste âmbito, elogiando sobretudo os objetivos que estão associados a este documento, que são objetivos meritórios e que vão ao encontro das necessidades dos grupos mais vulneráveis.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2022, de 30 de abril

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município

Frisou que este documento revela uma preocupação efetiva e real do Município em termos da habitação e é obviamente de louvar, agradecendo a apresentação à empresa que elaborou o documento.

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, colocou a **Estratégia Local de Habitação do Município do Crato**, nos termos da deliberação n.º 75 da minuta da ata 7/2022, de 23 de março, da Câmara Municipal, à votação a qual foi **aprovada**, por **unanimidade**.

### 7. Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, do **Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município – Ano 2021**

Tomou a palavra o eleito **Miguel Batista, do PS**, dizendo que se trata de um documento técnico muito bem elaborado e em constante atualização, sendo uma obrigação de todos os Municípios trazerem à Assembleia Municipal, pese embora o natural desgaste dos bens e de alguns materiais, ressaltando que os bens e património do Município rondam um valor aproximadamente de trinta milhões de euros, referindo que o grupo do Partido Socialista votará favoravelmente.

O eleito **Celestino Faustino, do PSD**, considerando que os termos das competências de apreciação e fiscalização da Assembleia Municipal, do Regime Jurídico das Autarquias Locais conjugado com Regimento, e nos termos da alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º, este ponto apenas deve ser apreciado e não votado.

A senhora **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, pediu parecer jurídico aos técnicos da Câmara Municipal.

Interveio a **Chefe de Divisão da DAF, Dr.ª Maria da Costa**, dizendo que o inventário faz parte da ordem de trabalhos desta Assembleia Municipal, sendo da competência da mesma apreciar e votar este documento, que tem vindo ao longo da história deste Município, a deliberação da Assembleia Municipal, sendo seu parecer que deve ser apreciado e votado.

O eleito **Celestino Faustino, do PSD**, dizendo que nos termos da Constituição da República compete à Assembleia legislar e, portanto, considera que a Lei só pode ser alterada pela Assembleia da República e não pela Assembleia Municipal do Crato, pois o legislador, na sua interpretação diz apenas apreciação do documento e não votação.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2022, de 30 de abril

Reunião Ordinária



*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

O senhor **Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Diogo**, frisando que ninguém está a alterar a Lei, mas a mesma também não diz que é proibido votar este documento, sendo que quem gere o órgão entendeu colocar a votação e na sua opinião quer pelo histórico daquilo que acontece, quer por esta ausência na Lei, o mesmo deve ser colocado à votação.

Tomou a palavra o eleito **Miguel Batista, do PS**, dizendo que apesar desta matéria que o eleito Celestino Faustino está a trazer aqui neste Assembleia, convém lembrá-lo que já pertenceu mais vezes a esta Assembleia e já votou mais vezes este documento e, nessa altura, nunca colocou em causa ser votação ou ser somente apreciação.

O eleito **Celestino Faustino, do PSD**, referindo que a Lei mudou em 2013 e que refere que compete à Assembleia Municipal apreciar o Inventário bem como apreciar e votar os Documentos de Prestações de Contas, considerando que são coisas totalmente diferentes.

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, perguntou à Técnica da Câmara Municipal se a Assembleia não peca por excesso, a qual respondeu que não e por esse motivo colocou o ponto à votação.

O eleito **Celestino Faustino, do PSD**, pediu escusa de voto.

O eleito **Rui Marques, do PSD**, dizendo que está em concordância no domínio jurídico daquilo que o eleito Celestino Faustino frisou e pediu escusa de voto.

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, colocou o **Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município – Ano 2021**, nos termos da deliberação n.º 100 da minuta da ata 9/2022, de 20 de abril, da Câmara Municipal, à votação a qual foi **aprovada, por maioria**, a saber:

a) **16** (dezasseis) **votos a favor**, a saber:

- **10** (dez) **votos do Grupo do PS**: Sandra Maria Sias Cardoso, João Manuel Ferreira Farinha, Sílvia Alexandra Capelão Freire Louro, Filipe Ricardo de Bastos Abreu, Miguel Romão Caldeira Batista, Maria Natália Mimoso Alfaia de Andrade Castelinho, Luís Duarte Lopes Tomé, Francisco João Belo Farinha, Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Ana Izabel Carrilho Pitacas Antunes Merêces e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Manuel Abreu Garcia.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2022, de 30 de abril

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município

- **2 (dois) votos do Grupo da CDU:** Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Pedro Alexandre Bizarro Carranca.
- **2 (dois) votos do Grupo do PSD:** Alexandra Flores de Matos, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Sérgio João Farinha Calado.
- **2 (dois) voto do Grupo do Nós Cidadãos:** João Paulo Mendes Baleiza e Célia Maria Felizardo Meira.

b) **1 (uma) abstenções**, a saber:

- **1 (um) votos do Grupo do PSD:** Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Rui Miguel Subtil Pires.

### 8. Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, do Documentos de Prestação de Contas – Ano 2021

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Garcia**, pediu licença à senhora Presidente para poder intervir não só sobre o ponto em apreço, como também sobre os dois pontos seguintes, vistos estarem ligados entre eles.

Parabenizou o Dr. Pedro Costa pela excelente apresentação e pela análise sumária e esclarecedora feita anteriormente pelo mesmo. Disse ser notória a existência de uma estratégia financeira, económica e orçamental muito positiva. Afirmou que os números ditavam esta realidade e salientou o facto de pelo terceiro ano consecutivo terem um documento de Prestação de Contas com um resultado líquido positivo. Destacou também o valor apurado no saldo de Gerência e explicou que o mesmo em termos de tesouraria podia ser considerado um valor simpático para o desenvolvimento das atividades do Município, ou seja, para todos os investimentos incluídos nas GOP's.

Congratulou-se com a verificação da existência de uma transferência de receitas correntes para as despesas de capital, com um valor muito significativo. Transmitiu que ao contrário daquilo que alguns diziam, este Município investia naquilo que os Municípios necessitavam, realizando obras para responder a essas mesmas necessidades. Destacou a redução do endividamento dos últimos anos apesar de o próprio órgão deliberativo do qual faziam parte, ter aprovado algumas contratações de empréstimos bancários para garantirem a



realização da atividade que o executivo pretendia efetuar. Explicou que o resultado líquido do exercício, apesar de ser bom, tal como já o tinha referido anteriormente, poderia ainda ter sido melhor, caso não tivessem efetuado as amortizações consideradas de natureza de custos.

Transmitiu que esta atitude era a prova de que o executivo estava a cumprir com aquilo que lhe era exigido em termos financeiros, económicos e orçamentais. Destacou nas despesas correntes os projetos de especialidade que estavam a ser feitos desde o ano de 2021, apoiados pelo Gabinete de Empreendedorismo e pelo Gabinete de Apoio Social. Louvou o trabalho destes dois serviços porque estavam em permanente atualização, de acordo com os avisos que eram publicados sobre apoios que o Município podia usufruir.

Terminou as suas declarações afirmando que a boa situação financeira, económica e orçamental revelada pelo Município do Crato, dando como exemplo as receitas próprias versus receita total verificada no documento de Prestação de Contas comparativamente a 2020, houve um acréscimo de 16,37% para 24,98%, isto em receitas próprias sem que se tenha realizado um dos eventos que mais trás receitas próprias ao Município que é o Festival do Crato.

Interveio o eleito **Rui Marques, do PSD**, dizendo que relativamente ao ponto 8 o seu sentido de voto será a abstenção porque não estava cá em 2021.

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, colocou o **Documentos de Prestação de Contas – Ano 2021**, nos termos da deliberação n.º 101 da minuta da ata 9/2022, de 20 de abril, da Câmara Municipal, à votação a qual foi **aprovada, por maioria**, a saber:

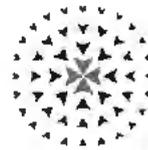
a) **14** (catorze) **votos a favor**, a saber:

- **10** (dez) **votos do Grupo do PS**: Sandra Maria Sias Cardoso, João Manuel Ferreira Farinha, Sílvia Alexandra Capelão Freire Louro, Filipe Ricardo de Bastos Abreu, Miguel Romão Caldeira Batista, Maria Natália Mimoso Alfaia de Andrade Castelhinho, Luís Duarte Lopes Tomé, Francisco João Belo Farinha, Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Ana Izabel Carrilho Pitacas Antunes Merêces e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Manuel Abreu Garcia.
- **2** (dois) **votos do Grupo da CDU**: Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Pedro Alexandre Bizarro Carranca.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2022, de 30 de abril

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município

- 2 (dois) **voto do Grupo do Nós Cidadãos**: João Paulo Mendes Baleiza e Célia Maria Felizardo Meira.

b) 5 (cinco) **abstenções**, a saber:

- 5 (cinco) **votos do Grupo do PSD**: Rui António Pires Marques, Celestino Marques Faustino, Alexandra Flores de Matos, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Sérgio João Farinha Calado e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Rui Miguel Subtil Pires.

**A Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, disse ter pedido aos serviços que aprofundassem o esclarecimento relativamente ao Ponto 7, para que não restassem dúvidas e para que a situação fique devidamente clarificada relativamente à posição que aqui foi tomada no que respeita à apreciação e votação do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município do Crato 2021.

Neste sentido, e nos termos de um parecer da ANMP que foi distribuído por todos os eleitos, que refere que *"nos fundo parece-nos que o legislador da Lei 75/2013, na senda do regime anteriormente em vigor considerou, no caso dos documentos de Prestação de Contas, bem como da Norma de Controlo Interno e Inventário, o órgão competente para a sua elaboração e aprovação deveria ser unicamente a Câmara Municipal, cabendo apenas à Assembleia Municipal competência para efetuar um juízo de apreciação sobre tais documentos já aprovados pela Câmara Municipal, isto é, um juízo crítico sobre o seu conteúdo o qual pode ser de índole positivo ou negativo que se expressa através de uma votação"*.

9. **Apreciação e votação**, sob proposta da Câmara Municipal, da **Modificação ao Orçamento /2022 -1.ª**

### Revisão

Tomo a palavra o eleito **Filipe Abreu, do PS**, dizendo que o grupo do Partido Socialista analisou e perceberam que existem vários pontos que obrigam a esta revisão, mormente o acréscimo do valor dos contratos de transferências de competências para as freguesias, orçamento das verbas interadministrativas, bem como as intervenções nas piscinas municipais e, neste sentido irão votar favoravelmente.



Tomou a palavra o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Rui Pires**, registando com agrado o reforço na rúbrica dos cemitérios e a afetação do reforço do valor no cemitério de Monte da Pedra, vendo isto como uma intenção de resolução do problema do cemitério de Monte da Pedra.

Interveio o eleito **Rui Marques, do PSD**, referindo que relativamente a este ponto irá votar favoravelmente, porque o Orçamento 2022 tem necessariamente contemplado a introdução do saldo de gerência do ano anterior conforme imperativo legal, logo sujeito a revisão agora aqui presente, fazendo referência ao reforço da verba alocada aos cemitérios, congratulando-se por isso.

Tomou a palavra o eleito **Miguel Batista, do PS**, dizendo que o eleito Filipe Abreu fez referência à verba para as piscinas municipais, mas também está uma verba contemplada para a piscina de Aldeia da Mata, que não é municipal, mostrando assim uma sensibilidade do executivo para ajudar a resolver os problemas estruturais da mesma.

Interveio o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Diogo**, frisando que esta modificação tem a ver com a integração do saldo de gerência e com algumas prioridades.

Disse que normalmente tem por base cumprir aquilo a que se compromete, desde que seja legal e possível de executar e, na última Assembleia Municipal, assumiu vários compromissos que vêm hoje a esta reunião dos quais destacou, os investimentos no cemitério de Monte da Pedra e à piscina de Aldeia da Mata.

Referiu que aquilo que foi feito foi a integração de algumas prioridades, o reforço de algumas rúbricas, quer pelas consequências da pandemia Covid-19, quer pela guerra que se assola na Ucrânia, houve esta necessidade de reforço, nomeadamente na parte energética e na parte dos combustíveis.

Disse que relativamente a eventos e certames culturais também houve essa necessidade, bem como nalguns investimentos a nível municipal. Devido à volatilidade desta situação económica não estará posta de parte alterações/modificações ao Orçamento em sede de Câmara Municipal, uma vez que não se consegue prever com exatidão o decorrer destas situações.

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, colocou a **Modificação ao Orçamento /2022 -1.ª Revisão**, nos termos da deliberação n.º 102 da minuta da ata 9/2022, de 20 de abril, da Câmara Municipal, à votação a qual foi **aprovada**, por **unanimidade**.



10. **Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, da Modificação às Grandes Opções do Plano – 2022/2025 - 1.ª Revisão**

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, colocou a **Modificação às Grandes Opções do Plano – 2022/2025 - 1.ª Revisão**, nos termos da deliberação n.º 103 da minuta da ata 9/2022, de 20 de abril, da Câmara Municipal, à votação a qual foi **aprovada**, por **unanimidade**.

11. **Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, da Transferência de Competências para a Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, No Âmbito do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril – Auto de Transferência de Recursos**

Interveio o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Diogo**, dizendo que em 2019 se chegou a acordo com três das quatro Juntas de Freguesia do Concelho para executar aquilo que era conteúdo do Decreto-Lei 57/2019, de 30 de abril e da apreciação que se fez verificou-se que, a aceitação destas competências pelas freguesias vieram, de alguma forma, aproximar e melhorar o serviço público prestado às populações nestas três freguesias, sendo que uma das localidades não estava contemplada.

Considera que era de inteira justiça voltar a reapreciar estes documentos, havendo um compromisso de se fazer no final de 2019, mas foi opinião unanime dos três Presidentes de Junta em questão, Aldeia da Mata, Cáfete e União de Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, que as competências e os valores financeiros serviam e havia uma satisfação generalizada com este acordo que foi feito.

Considerou importante voltar a este assunto, uma vez que, pelo menos o ordenado mínima subiu duas vezes desde 2019 e o cálculo base assenta naquilo que são os valores de rendimento mínimo exercidos em Portugal e, portanto, aquilo que se fez foi reunir com os senhores Presidentes de Junta de Freguesia e propor um novo auto de transferência de competências e poder, de alguma forma, dar mais robustez àquilo que se encerra dentro deste Decreto-Lei 57/2019, de 30 de abril, que tem a ver com a limpeza urbana, a jardinagem, manutenção do mobiliário urbano, etc.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2022, de 30 de abril

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município

Frisou que a única Freguesia que não tinha este acordo foi chamada a este trabalho, que era Monte da Pedra, no qual o senhor Presidente da Junta de Freguesia esteve presente numa reunião com o Presidente da Câmara juntamente com uma equipa de trabalho e, foi feita uma proposta financeira idêntica.

Informou que todas as Juntas de Freguesia votaram favoravelmente este acordo com novas verbas, bem como as Assembleias de Freguesia e Câmara Municipal, reunindo assim as condições para que todas as Juntas de Freguesia do concelho do Crato passem a ter um acordo de descentralização de competências ao abrigo do Decreto-Lei 57/2019, de 30 de abril.

Interveio o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Sérgio Calado**, dizendo que os seus colegas Presidentes de Junta que já têm estas funções e que aceitaram estas transferências comungaram da sua opinião, porque efetivamente olhando para o passado quando chegou à Junta de Freguesia de Aldeia da Mata em 2017, e hoje presentemente vê com grande satisfação que houve uma grande alteração, pois a Junta tem correspondido condignamente aos anseios da população e até mais com a transferência de competências.

Frisou que deve ter sido dos primeiros a apresentar uma proposta ao senhor Presidente da Câmara quando a mesma foi solicitada, daquilo que considerava que era o ideal e que se enquadrava na sua freguesia, e hoje, pode dizer que os dois assistentes operacionais que estão contemplados no auto de transferências fazem muita falta em Aldeia da Mata.

Referiu que relativamente à piscina de Aldeia da Mata, todos sabem o problema da mesma e que vem de há muitos anos, dizendo que solicitou um orçamento para o seu arranjo, o qual era bastante penoso para a Junta de Freguesia suportar o encargo financeiro com aquela dimensão e, daí ter solicitado ao senhor Presidente da Câmara ajuda para suportar esta despesa, o qual agradeceu publicamente.

Informou que tem estado a acompanhar a obra da piscina, a qual considera que está a ir muito além daquilo que esperava.

Tomou a palavra a senhora **Presidente da União de Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Ana Izabel Merêces**, enaltecendo o trabalho do senhor Presidente da Câmara, Joaquim Diogo, na condução deste processo e por honrar o compromisso assumido com as juntas de Freguesia, quer nas reuniões tidas com os presidentes de junta quer aqui perante este órgão – Assembleia Municipal, em que para o Município todas as juntas são iguais, e que os critérios de igualdade foram respeitados e se cumpriu a palavra dada a todos, exatamente o que estes autos evidenciam.



Referiu que cada vez mais as juntas de freguesia pretendem depender menos dos municípios, querem fazer uma gestão mais autónoma e de proximidade. Pode-se dizer que todas as juntas de freguesias ao abrigo deste auto têm provas dadas da sua implementação nas suas freguesias. Há que salientar que este auto de transferência foi e é de todo importante para o trabalho que estamos a desenvolver e que pretendemos continuar a fazer, quer ao nível da gestão dos espaços verdes, limpeza de ruas e restantes competências.

Pela minha União das Freguesias, referiu que tem sido uma mais valia, destacando aqui em primeiro lugar a “Gestão e manutenção de espaços verdes” que foi onde investiu mais com este auto de transferência, o que nos permitiu proceder à implementação de diversos jardins, e reabilitar outros, dou relevância também a limpeza das ruas que se passou a fazer mais regularmente nas localidades.

Frisou que este auto permitiu aumentar o mapa de pessoal tendo já mais dois efetivos/ assistentes operacionais, e dois trabalhadores com prestação de serviços e também foi relevante para adquirir alguma maquinaria para a jardinagem em específico, para um melhor desenvolvimento dos trabalhos.

Por fim, referiu que este auto de transferência é sem sombra de dúvidas uma mais valia, aproveitando para informar o senhor Presidente, Joaquim Diogo, que a União de Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso se encontra disponível para aceitar algumas competências no Crato, com o objetivo de uma gestão mais eficaz, servindo melhor as pessoas num contexto de proximidade, lutando sempre por igualdade e equidade no tratamento de todas as Freguesias.

Neste sentido, disse que o Partido Socialista votará favorável à Transferência de competências para todas as Juntas de Freguesia.

Interveio o eleito **Rui Marques, do PSD**, frisando que mais vale o acordo possível do que uma boa demanda, e estando no âmbito de normas gerais e abstratas, gerais porque se aplicam a todos, abstratas porque redigidas sem estar a pensar em nenhum caso concreto. Para as aperfeiçoar, o poder executivo dos dois órgãos em diálogo, poderão através das regras da discricionariedade, acomodar e melhorar a bondade do estabelecido nos autos de transferência através de eventuais acordos interadministrativos, sendo esta a sua sugestão.

Parabenizou os órgãos que estabeleceram os documentos em apreço, mormente o senhor Presidente da Câmara e respetivos Presidentes das Juntas, bem como as Assembleias respetivas.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2022, de 30 de abril

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município



Tomou a palavra o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Garcia**, subscrevendo as palavras ditas pela senhora Presidente da União de Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso e informando que em termos de órgão executivo e órgão deliberativo da freguesia de Gáfete, esta transferência de competências foi aprovada por unanimidade.

Tomou a palavra o eleito **Miguel Batista, do PS**, referindo que o senhor Presidente da Câmara, Joaquim Diogo, enquanto autarca de freguesia, sempre mostrou preocupação com as verbas e com autonomia que as Juntas de Freguesia tinham, sentindo durante quatro anos, essas dificuldades gerindo apenas com o dinheiro do FEF, que viram aumentado com as transferências de competências.

Referiu que este acordo com as Freguesias nem era uma obrigação legal do Município do Crato, mas mais uma vez a sensibilidade autárquica do senhor Presidente da Câmara imperou, realizando estes autos de transferências que vêm dar uma ajuda relativamente ao aumento do salário mínimo nacional.

Frisou que as Freguesias foram dotadas com mais competências, mas acompanhadas de mais meios humanos, mais materiais, mais maquinaria, referindo que o trabalho é visível, as Juntas que já tinham aceite anteriormente estão satisfeitas, bem como as populações, havendo mais autonomia junto dos seus fregueses.

Realçou a aceitação do primeiro contrato das transferências de competências na Freguesia de Monte da Pedra, com dois anos e meio de atraso, mas muito a tempo de fazer trabalho, parabenizando todos os envolvidos neste processo.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Rui Pires**, dizendo que se chegou ao acordo possível aprovado pelos órgãos da Freguesia de Monte da Pedra, para bem do serviço público de proximidade, manifestando o interesse relativamente aos acordos interadministrativos.

Interveio o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Diogo**, traduzindo um enorme agradecimento da área operacional que assegurou estes dois anos e meio as competências que estão aqui hoje para votação na Freguesia de Monte da Pedra, pois foi um trabalho desempenhado de uma forma muito profissional, melhorando significativamente o trabalho feito nesta freguesia, mormente jardins, limpeza urbana, manutenção de equipamentos públicos.

Frisou que enquanto foi Presidente de Junta de Freguesia sempre pediu que se celebrasse um contrato interadministrativo para a descentralização de competências e que muitos sabem a falta de democracia e

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2022, de 30 de abril

Reunião Ordinária



liberdade que, antes de existirem estes acordos e estas descentralizações, existia no condicionalismo do voto nas assembleias municipais dos Presidentes de Junta, havendo nesta Assembleia Municipal pessoas que foram Presidentes de Junta e que votaram anteriormente a favor de Orçamentos, alterações, modificações e revisões só para poderem conseguir mais alguma coisa para a sua freguesia.

Disse que o que se está a fazer hoje traduz um enorme ganho em liberdade e em democracia dentro do contexto do concelho do Crato, referindo que os Presidentes de Junta tomaram a melhor decisão em aceitar os autos de transferência, em prol das freguesias e em prol das populações, e parabenizando todos.

Assumi ainda o compromisso de tão breve quanto possível trazer os contratos interadministrativos para a transferência das competências na recolha de monos e monstros, na manutenção de polidesportivos, na manutenção de parques infantis, na limpeza e poda de árvores e limpeza de zonas ribeirinhas no espaço urbano.

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, colocou a **Transferência de Competências para a Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, No Âmbito do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril – Auto de Transferência de Recursos**, nos termos da deliberação n.º 107 da minuta da ata 9/2022, de 20 de abril, da Câmara Municipal, à votação a qual foi **aprovada**, por **unanimidade**.

12. **Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, da Transferência de Competências para a Junta de Freguesia de Gáfete, No Âmbito do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril – Auto de Transferência de Recursos**

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, colocou a **Transferência de Competências para a Junta de Freguesia de Gáfete, No Âmbito do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril – Auto de Transferência de Recursos**, nos termos da deliberação n.º 108 da minuta da ata 9/2022, de 20 de abril, da Câmara Municipal, à votação a qual foi **aprovada**, por **unanimidade**.

13. **Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, da Transferência de Competências para a União de Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, No Âmbito do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril – Auto de Transferência de Recursos**

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2022, de 30 de abril

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, colocou a **Transferência de Competências para a União de Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, No Âmbito do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril – Auto de Transferência de Recursos**, nos termos da deliberação n.º 109 da minuta da ata 9/2022, de 20 de abril, da Câmara Municipal, à votação a qual foi **aprovada**, por **unanimidade**.

14. **Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, da Transferência de Competências para a Junta de Freguesia de Monte da Pedra, No Âmbito do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril – Auto de Transferência de Recursos**

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, colocou a **Transferência de Competências para a Junta de Freguesia de Monte da Pedra, No Âmbito do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril – Auto de Transferência de Recursos**, nos termos da deliberação n.º 110 da minuta da ata 9/2022, de 20 de abril, da Câmara Municipal, à votação a qual foi **aprovada**, por **unanimidade**.

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, mostrou o seu enorme agrado pela deliberação da Assembleia Municipal e também pela deliberação de todos os órgãos deliberativos e executivos das quatro Juntas de Freguesia no sentido favorável.

Referiu que na boa gestão pública deve imperar o princípio da igualdade de tratamento e este princípio foi alcançado com a aprovação destes quatro pontos pelos diferentes órgãos autárquicos.

Agradeceu à União de Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, na pessoa da sua Presidente pela cedência do espaço para a realização desta sessão da Assembleia e pela forma digna como nos recebeu hoje em Flor da Rosa.

Informou que irá promover a descentralização das reuniões da Assembleia Municipal, com mais regularidade, pois estamos numa fase em que a pandemia já permite desenvolver as reuniões de outra forma, pelas freguesias no sentido de aproximar este órgão aos cidadãos do concelho do Crato.

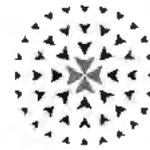
No âmbito das Comemorações do 25 de abril, reforçou o agradecimento enviado às entidades envolvidas.

Manifestou ainda o seu enorme agrado pela forma harmoniosa com que decorreu esta reunião da Assembleia Municipal, afirmando as diferenças de cada um, mas, sabendo sempre respeitar o próximo.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO**

Ata n.º 2/2022, de 30 de abril

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município

De seguida a Assembleia Municipal deliberou **aprovar** a presente ata por **unanimidade**.

Por não haver mais assuntos a tratar, deu-se por **encerrada a sessão às dezanove horas e dois minutos**. Arquivaram-se em pasta anexa, depois de assinados e rubricados, todos os documentos em discussão e lavrou-se a presente minuta de ata que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, e por mim, **Cristina Isabel dos Santos Pereira** que a elaborei e subscrevi.

*Sandra Maria Sias Cardoso*  
*Cristina Isabel dos Santos Pereira*



## Declaração de voto

### Empresa Intermunicipal de águas do Alto Alentejo – Adenda ao Contrato de Gestão Delegada

Relativamente ao prolongamento do período de transição inicial, de delegar à empresa intermunicipal a gestão e exploração dos sistemas públicos de água e saneamento de águas residuais urbanas, **abstemo-nos** acompanhando o sentido de voto da vereadora da CDU na Câmara Municipal do Crato

O prolongamento do prazo da delegação da gestão, revela a desde já a inaptidão do sistema já aprovado e em que a posição da CDU já foi tomada, é pública e é manifestamente contra a tentativa de tornar privado um bem essencial à vida, a que todos os cidadãos deverão ter acesso, com qualidade e igualdade neste caso a água.

A nossa posição sempre foi de alerta máximo por desvirtuar a relevância que têm para as populações os serviços municipais, porque no que diz respeito à gestão da rede em baixa sempre foram da maior proximidade e eficácia.

A partir do momento em que as câmaras deixam de prestar estes serviços deixam também de ser necessários um número significativo de trabalhadores nos quadros municipais.

Concluindo, o nosso sentido de voto, consiste na abstenção do prolongamento do período inicial de transição, e traduz-se numa renúncia da responsabilidade de aditar constrangimentos decorrentes desta regulamentação.

Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal

Luís Tenente Baptista Correia Lopes Charneco

Peter Alvarado Pimenta Passarim

Crato 18 de Fevereiro de 2022